



## **DOENÇA CELÍACA, OBESIDADE E EXCLUSÃO ALIMENTAR: UMA PERSPECTIVA INTEGRADA E MULTIFATORIAL**

FRANCIELE FANTINI DE OLIVEIRA GÓIS; MARIA IZABEL FELIX DA SILVA; EDUARDO HENRIQUE RIBEIRO ALVES; LEYLANE DE SOUZA SILVA; JOSÉ MAYLON DOS SANTOS MORAES

**Introdução:** De um lado temos a Doença Celíaca, é caracterizada por ser uma inflamação crônica desencadeada pela resposta autoimune do organismo ao se ingerir o glúten, proteína formada pela união de dois compostos: glutenina e gliadina. Por outro, o excesso de peso é uma condição reconhecida pela propensão estabelecida ao indivíduo possuidor de desenvolver e/ou agravar outras patologias, alergias e intolerâncias, pois as substâncias liberadas pelos adipócitos como IL-6, o TNF-alfa, a leptina (pró-inflamatórias) e a adiponectina, acentuando o quadro inflamatório sistêmico. A junção desses fatores prejudica expressivamente a condição das microvilosidades intestinais, trazendo à tona a necessidade de compreender e utilizar as melhores abordagens nutricionais, uma vez que percebe-se o aumento das possibilidades de declínio nutricional pela exclusão de alguns grupos alimentares tendo o objetivo de evitar a ingestão de glúten e reduzir o peso corporal. **Objetivos:** Buscou-se analisar na literatura a relação do excesso de peso com a doença celíaca, atrelado ao possível prejuízo no estado nutricional dos pacientes acometidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, cujas bases de dados foram retidos dos sites SciELO, LILACSb e PubMed nos idiomas português, espanhol e inglês, conferidos entre os anos de 2017 e 2024. **Resultados:** Os estudos apontam que quando indivíduos celíacos também apresentam excesso de peso, ou seja, obesidade, a inflamação sistêmica é acentuada. Além disso, notou-se que tal quadro pode levar a danos teciduais significativos no intestino delgado, reduzindo a superfície de absorção de nutrientes, que atrelada a restrição de grupos alimentares como carboidratos, principais fontes da proteína citada, são tidos como altamente calóricos e devem ser evitados no processo de em, agradecimento. **Conclusão:** Apesar do paciente seguir uma dieta livre de glúten, a abordagem nutricional deve considerar que a absorção pode estar declinada e uma exclusão desnecessária de alimentos interessantes por sua composição esteja acontecendo, trazendo sintomas indesejados e prejuízos ao estado nutricional do indivíduo.

Palavras-chave: **DOENÇA CELÍACA; OBESIDADE; EXCLUSÃO ALIMENTAR; INFLAMAÇÃO INTESTINAL; MICROBIOTA**